ANO 23.º SEGUNDA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1943 N.º 7321

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Pierre Goemaere é um mestre conferencista e tambem jornalista e escritor. A sua palavra não conhece dificuldades, quando se trata de prender o publico. E' uma sugestão empolgante.

Propõe-se falar, na proxima quarta-feira á tarde, no Teatro Nacional, sobre Lisboa —os seus encantos, a sua poesia, a magia da sua luz e o borborinho das suas turbas. Pierre Goemaere conhece e sente a palavra saudade. Durante o tempo que tem vivido entre nós, familiarizou-se com a nossa sensibilidade.

Está quasi português, só lhe faltando para ser igual a nós o que nele há de belga, de amigo inexcedivel da sua Patria. Quando um dia sair de Portugal e se lembrar dos anos que passou, entre nós, dirá consigo:

—«Lisboa ficou-me presa ao coração! Jámais a esquecerei, porque nela encontrei um novo sentido da vida—amar para descobrir e descobrir para mais amar».

Vão os lisboetas, depois de ámanhã, ao Teatro Nacional, a-fim-de sentirem como a sua Cidade é um poema de amor...

■

A rainha Isabel de Inglaterra falou ontem ás mulheres do Imperio, lançando a sua palavra sobre o mundo como um lenitivo e um orvalho—e uma grande esperança.

Que imensa fome nós temos de paz, de amor e de fraternidade!

A rainha Isabel, com a sua voz, ao mesmo tempo doce e austera, soube traduzir ansiedades que dormem no seio de todas as mulheres.

—Encaro, disse ela, com o mais vivo interesse, a grande reconstrução da vida familiar, logo que a guerra termine. Quero acrescentar, com a minha maior convicção, que é do vigor da nossa vida espiritual que depende o direito de reconstruir a nossa vida nacional.

Tudo é oscilante, vago e confuso, emquanto o homem não firmar a sua existencia em verdades e sentimentos inabalaveis. A rainha Isabel, que é mãe e mãe modelar, convida as mulheres do Imperio—e com elas as de todo o mundo—para que, na hora em que a paz seja uma realidade, se consagrem á missão salvadora de estabelecer, nos peitos ulcerados, a fé, o amor e a bondade.

■

Lemos há pouco meia duzia de páginas dum livro em que o seu autor fala de alguns homens—escritores, artistas, politicos e oradores—com a desconsideração de quem se refere aos esgares dum enforcado. Em todos os tempos, houve quem dissesse:

—«No homem, todo o bem se corrompe».

Mas escolher determinadas figuras—das mais notaveis—para as apontar como mordidas por quantas negras cubiças revolvem os animos sem escrupulos, põe-nos de sobreaviso. Evidentemente, há quem se julgue superior ao resto da humanidade, quando se firma nas suas pantufas e se aquece á sua braseira. Eis um valor ficticio! Cada um de nós está sujeito a paixões ruins e a instintos pouco simpaticos. Mas ninguem é tão pobre, tão faminto de qualidades e virtudes que haja de ser tratado como se fôsse um ser miseravel, imundo e despresivel.

■

Carlos Amaro não se esqueceu de nós, no dia do aniversario do «Diario de Lisboa». A carta que nos escreveu e que só hoje recebemos tocou-nos intimamente.

Este nosso querido amigo possue o segredo das palavras cheias de frescura e simpatia. Poeta de raça, dramaturgo, cronista e cavaqueador cintilante, reune um tesouro que dispersa ás mãos cheias.

A's vezes julga-se fatigado, quasi doente. Engana-se Carlos Amaro: não é ele que se encontra fatigado e quasi doente, mas sim a nossa época. Nós todos sofremos por esta infelicidade do recolher no peito os lamentos e queixumes da humanidade.

Está resolvido

o problema da distribuição de azeite

23.000 pessoas receberam hoje senhas

Foi ouvido e tomado em consideração o nosso alvitre de há dias para se fazer uma distribuição equitativa de azeite por todas as pessoas sem a necessidade do triste recurso ás *bichas*. Os srs. ministro da Economia, dr. Rafael Duque, e subsecretario da Agricultura, engenheiro André Navarro, convocaram para uma conferencia o sr. tenente Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, e dr. Pena e Silva, director geral do Comercio, para deliberarem sobre este importante problema. E o caso foi rapidamente resolvido, com tal acêrto que, de futuro, cêrca de 23.000 pessoas, que receberam, hoje, senhas para azeite não necessitam de ir mais para as *bichas*, nem podem inscrever-se em qualquer outro estabelecimento, sob pena de incorrerem na penalidade de ficar sem azeite.

Quando, há dias, apelámos para a intervenção do Govêrno, no sentido de evitar o espectaculo confrangedor das *bichas*, fizémo-lo com a certeza de que não deixariam de se tomar providencias, o que realmente aconteceu, com uma rapidez que bem demonstra o dinamismo que se entende ser necessario imprimir á solução de tão grave problema.

Foi, na verdade, um trabalho insano, em que 50 agentes, durante duas noites e dois dias, estiveram em Santa Marta a organizar as senhas.

Em visita aos locais de distribuição de senhas

Esta madrugada, o sr. ministro da Economia, subsecretario da Agricultura e tenente Silva Pais percorreram varios locais da cidade, para se inteirarem do numero de pessoas que aguardavam a distribuição de senhas. Apuraram que, das 2 ás 4 horas da madrugada, existiam milhares de pessoas, na sua quasi totalidade gente pobre. Em menos de duas horas, procedeu-se á distribuição de senhas a todas as pessoas, que regressaram a suas casas satisfeitas, dando por bem empregadas as horas que ali se mantiveram.

O sr. tenente Silva Pais andou durante a noite dum lado para outro, pondo mais uma vez em evidencia as suas qualidades de orientador e organizador, que são dignas de todo o elogio.

As pessoas que não receberam senha para a aquisição de azeite e oleo vão tambem recebê-las nas esquadras das suas areas de residencia, onde têm de se inscrever no boletim de recenseamento da Direcção Geral do Comercio, quando fôr anunciado na Imprensa.

Sabemos que o sr. tenente Silva Pais está a estudar o caso, dentro das indicações dadas pelo Govêrno. Para isso, aguarda que os armazenistas de azeite lhe enviem os necessarios meios de informação.

Importante comunicação ao publico

Dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, foi-nos fornecida a seguinte comunicação, do maior interesse para o publico:

«Conforme instruções superiores e em colaboração com a Direcção Geral competente, foi hoje efectuada uma larga distribuição de senhas pelo publico menos abastado, para aquisição de azeite e de oleo nos depositos de venda da Companhia União Fabril.

Essas senhas têm validade por largo periodo e dão direito a um litro de um dos referidos produtos em cada semana.

Chama-se a atenção dos milhares de pessoas que receberam as senhas para o seguinte:

a)—A validade da senha, da 2.ª semana em diante, só é obtida se ela fôr registada na Esquadra ou Posto de Policia da area em que reside o seu possuidor. Para esse efeito, a partir de terça-feira, 13, e até ao fim da semana corrente, das 19 ás 22 horas, deve ser efectuado esse registo, prestando, nêsse momento, o pos-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

Kairuan, cidade santa

Todas as grandes cidades da Tunisia se situam ao longo da costa. Kairuan é uma excepção. Foi o primeiro campo entrincheirado dos conquistadores arabes. Em torno, fica o deserto, um deserto de cinza a que só as caravanas imprimem vida, com as suas teorias intermináveis de camelos. Kairuan, considerada a cidade santa do norte de Africa, é celebre em todo o mundo arabe pelos seus tapetes de côres vivas cujo estilo apresenta certa semelhança com os revestimentos de ceramica que ornam os antigos palacios persas. Cada pano figura um portico aberto sobre a claridade infinita do ceu. Uma lampada picada de flôres põe em relevo a harmonia de tons que caracteriza os maravilhosos tecidos de Kairuan. São eles que constituem o fundo essencial da decoração e do mobiliario das casas indigenas, onde há sempre um tapete macio para as longas horas de repouso.

A rua principal de Kairuan

Sussa

e Kairuan

foram ocupadas esta manhã

pelos aliados

LONDRES, 12.—O correspondente da «Reuter» junto do 8. Exercito anunciou que as patrulhas avançadas alcançaram os arrabaldes de Sussa, na manhã de ontem. Lavravam grandes incendios, segundo consta, na zona das docas.

Mais tarde, o Quartel General dos Aliados no norte de Africa anunciou a ocupação, pelas tropas aliadas, da cidade de Sussa, ás 8 e 30 da manhã, de hoje.—(U. P. e E. T.).

A queda de Kairuan

LONDRES, 12.—Do Quartel General Aliado no norte de Africa anunciam que, segundo telegramas recebidos da frente, as forças do «eixo» abandonaram o aerodromo e a base de Kairuan, tendo previamente destruido os depositos de abastecimentos da cidade.

O Quartel General dos Aliados na Africa do Norte confirmou, oficialmente, mais tarde, que a cidade santa de Kairuan foi ocupada pelas tropas aliadas.—(U. P. e E. T.).

Roma confirma a perda de Sfax e Kairuan

ROMA, 12.—O comunicado de hoje diz: «Em consequencia dos movimentos das tropas italo-germanicas para novas posições na frente tunisina, Sfax e Kairuan foram evacuadas. No sector meridional foram repelidas fortes investidas de unidades avançadas do inimigo apoiadas por carros armados. Formações da nossa aviação atacaram as retaguardas do adversario, tendo os caças alemães feito precipitar 5 aviões «Spitfire».—(R. R.).

Tunis e Bizerta

violentamente atacadas pela aviação aliada

BONE, 12.—Bombardeiros pesados ingleses e norte-americanos realizaram um violento ataque simultaneo contra os objectivos militares dos portos de Tunis e de Bizerta, onde provocaram enormes destroços e incendios nas areas dos portos e sistemas ferroviarios, destruindo três grandes comboios. Varias embarcações foram atingidas, afundadas, incendiadas e avariadas.—(United Press).

Aviões do «eixo» abatidos

ARGEL, 12.—Os «Lightnings» abateram no domingo mais 27 aviões inimigos, dos quais 21 eram aparelhos de transporte. Isto significa que nos ultimos três dias foram destruidos 79 aviões de transporte inimigos.—(E.T.).

DE LUTO

Vitor Manuel de Magalhães Colaço Acciaioli Redondo

No Sanatorio da Guarda, faleceu, com 17 anos, o sr. Vitor Manuel de Magalhães Colaço Acciaioli Redondo, aluno do 6.º ano do curso dos liceus, na Escola Nacional.

O funeral saiu da estação do Rossio para o cemiterio do Alto de S. João, passando pela Escola Nacional, onde os seus condiscipulos e camaradas do Centro n.º 30, da Mocidade Portuguesa, lhe prestaram ali, bem como no cemiterio, as devidas honras funebres, oferecendo-lhe uma linda e artistica corôa de flores naturais com uma sentida dedicatoria.

D. Albertina Travassos Pina

Faleceu hoje a sr.ª D. Albertina Travassos Pina, de 20 anos, natural de Montargil, solteira, empregada no Banco de Portugal. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da travessa da Arrochela, 25, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

Julio Duarte Roberto

Faleceu o sr. Julio Duarte Roberto, de 25 anos de idade, natural de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José para o cemiterio da Ajuda.

Os concursos para professor

da Faculdade de Direito

Prosseguiram hoje os concursos para professor da Faculdade de Direito de Lisboa, realizando-se a prova escrita, que começou ás 10 horas.

A' prova de hoje compareceram só dois candidatos, os srs. drs. Cavaleiro Ferreira e Luiz Pinto Coelho, que tiraram o ponto á sorte, tendo a prova a duração de três horas.

O sr. dr. Emidio Pires da Cruz abandonou o concurso por motivos expostos numa comunicação dirigida ao presidente do juri, professor Rui Ulrich.

VIDA ARTISTICA

Exposição Gil Figueira

Abre na proxima quarta-feira, na Casa do Alentejo, pelas 15 horas, para a Imprensa e para convidados, e no dia imediato para o publico, das 11 ás 19 horas, este certame do maior documentario sôbre a etologia portuguesa.

Nêle terão motivo de apreciar a galeria mais completa dos trajos populares da vida alfacinha.

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

No Grupo Tauromaquico «Sector 1» realizou anteontem a sua anunciada palestra o sr. Nisa da Silva que historiou a evolução das corridas de touros em Portugal nos ultimos quinze anos e marcou a cotação dos toureiros portugueses e espanhois. O conferente apresentado pelo presidente do «Sector 1», sr. Carlos de Ornelas, foi muito aplaudido pela interessada assistencia.

PARA OS NOSSOS POBRES

De R. C. S. recebemos 50$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal. Agradecemos, em nome dos contemplados.

FESTA ESCOLAR

no Colegio Moderno

Conforme noticiámos, realizou-se ontem, no Colegio Moderno, na estrada de Malpique, ao Campo Grande, uma interessante festa escolar, que serviu de motivo para avaliar a preparação dos alunos na parte desportiva artistica.

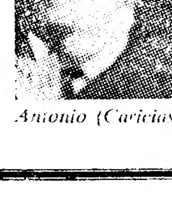
A parada atletica no campo de jogos, sob a direcção do instrutor sr. Americo Cardoso Fonseca, constituiu um espectaculo brilhantissimo pela diversidade dos numeros apresentados.

A' noite, no salão do gimnasio, que se encontrava repleto de numerosa e selecta assistencia, os alunos fizeram-se ouvir em varios numeros de canto coral, arte de dizer e piano, sendo fartamente aplaudidos. Felicitamos a direcção do Colegio Moderno, pela interessante festa que nos proporcionou.

DR. JUVENAL ESTEVES
RETOMOU A CLINICA
R. dos Sapateiros, 92, 2.º, ás 17 horas
TEL. 2 3552

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

LUSO
Palacio de S. Roque
NOITE POPULAR



Antonio (Caricias)

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª, no LUSO, o extraordinario humorista e anecdotista, Antonio (Caricias). Fados e guitarradas, pelos distintos artistas Raquel de Sousa, Emilia Ferreira, Ana Lala, Lino Teixeira, Manuel Cascais, Julio Vieitas, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1$50.

O abastecimento publico

(Continuação da 1.ª pagina)

suidor, os necessarios esclarecimentos, integrados nos trabalhos preparatorios do racionamento. O registo permitirá que se realizem futuras correcções na distribuição. Frisa-se que se trata de registar na Esquadra ou Posto da area onde reside o detentor da senha. Só casualmente será aquela em cuja area está localizado o deposito de venda.

b)—As senhas são válidas, de qualquer modo, para esta 1.ª semana (dia 12 a 17) e mencionam no verso o dia e a hora em que os possuidores serão atendidos nos depositos, nesta e nas futuras semanas.

c)—Quando fôr efectuado o registo na Esquadra, a senha deve já conter o nome e a residencia do seu possuidor, a tinta.

d)—A senha só é válida para familias residentes na capital. Nenhuma familia poderá possuir mais de uma senha nem acumular com senha permanente dos mesmos artigos, fornecida por qualquer outro estabelecimento.

e)—As pessoas que já tenham senha permanente, de freguês, fornecida por outros estabelecimentos vendedores de azeite ou oleo, são obrigadas, do mesmo modo, que para as senhas agora distribuidas, a registá-las nas Esquadras de Policia, para que possam ter validade a partir da semana com inicio em 19. Identicamente as senhas distribuidas hoje, 12, aos fregueses ocasionais, por diversas casas (Santos Jorge, Janeiro, etc.) passam a ter validade futura, para as quantidades de que as referidas casas puderem dispôr, desde que as mesmas senhas sejam registadas tambem nas Esquadras.

f)—As senhas agora distribuidas, para a Companhia União Fabril, têm as côres que correspondem aos depositos de venda seguintes:

Vermelhas, Deposito do largo de S. Domingos; azuis, Deposito da rua dos Douradores; brancas, Deposito do Corpo Santo; amarelas, Deposito da Praça Luiz de Camões; verdes, Deposito de Alcantara; lilazes, Deposito da rua Fernão Lopes; verde muito claro, Deposito da rua Carvalho Araujo. Cada senha dá direito, numa semana, a azeite, na outra, a oleo. As senhas com numero impar, correspondem, nesta primeira semana, a azeite; as pares a oleo. Em cada semana trocar-se-á esta correlação.

g)—A Policia averiguará da veracidade das declarações prestadas nas esquadras. A actuação contraria a estas determinações acarreta responsabilidade penal para o autor».

A casa Abel Pereira da Fonseca propõe-se distribuir 15 mil litros de azeite

O sr. Marcelino Nunes Correia, director da importante casa Abel Pereira da Fonseca, com a sua centena de estabelecimentos de venda directa espalhados pelas areas mais populares da cidade—muitos deles, ainda hoje, conhecidos pelo nome de casas Vale do Rio — tomou a atitude de vir a publico, aplaudir a iniciativa do «Diario de Lisboa», no sentido de se pôr termo ás «bichas», para o que ponha á disposição das entidades competentes, 15 mil litros de azeite, que tem armazenado e que se dispunha a pôr imediatamente á venda. Esta iniciativa vem ao encontro das medidas tão oportunamente adoptadas pelo Govêrno. Aguarda, para isso, que as autoridades competentes, caso aceitem o seu valioso oferecimento, lhe digam o que deve fazer, para a inscrição, em primeiro lugar dos seus antigos clientes e, depois, do publico em geral. Estamos certos de que o sr. tenente Silva Pais, que tem a seu cargo o cadastro e racionamento do azeite pela população, não deixará de estudar o caso com aquela equidade e inteligencia que lhe são peculiares e, por isso mesmo, de aceitar a sugestão.

Pela nossa parte, vemos com satisfação resolvido um problema que há muito se arrastava e que armazenistas, retalhistas e publico estão na melhor disposição de colaborar com as autoridades para essa solução.

Sulfato de amonio vendido a mil escudos a saca!

Continuam as investigações sôbre o «mercado negro» de sulfato de amonio, em que estão implicadas varias pessoas, entre as quais alguns lavradores, que adquiriam, para as suas plantações, sulfato de amonio a 150$00 a saca e as vendiam, depois, a 600$00 e 1.000$, preço este por que chegaram a comprá-lo alguns lavradores do Bombarral para as suas plantações de batata. Procurava-se, deste modo, fomentar uma alta no preço daquele adubo, o que é classificado de delito contra a economia nacional. A rede dos especuladores é vasta, mas os principais já estão nas mãos da Policia.

Carne para consumo

A-fim-de serem abatidas para consumo publico, deram hoje entrada no Matadouro Municipal de Lisboa 2.209 cabeças de gado, assim especificadas: 19 bois, 42 vitelas, 40 suinos, 7 cavalos e 2.101 carneiros.

O preço da batata em Braga

Há tempos que se tem sentido, no mercado, a escassez de batata, o que está a causar grandes transtornos ao publico, principalmente das classes pobres. Não se explica muito bem esta escassez, pois a produção foi tão intensificada que nada fazia prever essa falta.

Em Braga, o capitão sr. Alberto Branco, comandante da P. S. P., convocou uma reunião de negociantes do precioso tuberculo para resolver o problema. Ficou assente que o seu preço será ali, ligeiramente aumentado, para fazer face ás despesas de transporte.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria exonerando, a seu pedido, o sr. dr. José de Menezes Pita e Castro do cargo de auditor administrativo do distrito judicial de Lisboa, por ter sido nomeado para outro cargo.

Uma portaria nomeando o sr. dr. Manuel Rebelo de Andrade juiz da 3.ª vara do Tribunal de Trabalho de Lisboa.

Uma portaria aprovando a deliberação da Camara Municipal de Arraiolos relativa á municipalização do serviço de abastecimento de aguas áquela vila.

Uma portaria nomeando o sr. dr. Armando Candido de Medeiros para proceder a um inquerito a factos ocorridos na Sociedade de Recreio Amor á Patria.

As listas de classificação dos concorrentes aprovados no concurso para quimico adjunto do laboratorio de Ensaio e Estudo de Materiais, na D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais e nas provas A do concurso para operadores de reserva dos Correios, no Alto Alentejo.

Portarias nomeando os srs. capitão José Maria Caeiro, capitão Alvaro Afonso dos Santos e capitão Arnaldo Brasão para cargos de professores na Escola Superior Colonial.

FINÍSSIMO, MUITO ADERENTE
E NAS MELHORES CÔRES
UM PRODUTO ZINALIA

OLIMPIA CLUB
APRESENTA A GRANDE BAILARINA
CARMEN DEL RIO
Uma artista notavel que ninguem deve deixar de vêr
Marujita Pereira Manolita Gutier e Aracely Coral
Cancionistas e bailarinas de superior categoria artistica
Alegria e animação com a famosa ORQUESTRA ABEL RESENDE

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.053$00	1.053$00	1.054$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	1.057$00	1.058$00
Consolidado 4 % T. 10..	—	—	1.04 $00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	—		1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	—	1.025$00	—
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.130$00	1.130$00	1.132$00
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie			—
» » 2 1/2 T. 10.........	993$0	992$00	994$00
Externas 1.ª serie.......	1.990$00	—	1.992$00
Externas 1.ª carimbadas	1.99.$00	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	291$00	294$00
Consolid-Centenarios 4%	2.400$00	2.398$00	2.4.5$00
Consolidado 3 %, 1942...	1.020$00	—	—
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.850$00	2.840$00	2.800$00
Lisboa & Açores port...	—		9.5$00
Ultramarino cp. T. p. ..	418$00	411$00	425$00
Portugal port. T. p.		1.620$00	1.700$00
Fidelidade..............	—	—	55.0.$0
Mundial — Lib.	2.000$00	—	2.030$00
Nacional................	—	—	—
Tagus...................	—	3.000$00	4.000$00
Sagres	—	2.050$00	2.380$00
Aguas Lisboa port.	—		—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	250$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	570$00	565$00	580$00
Cimentos Leiria T. p. ..	725$00	720$00	730$00
Credito Predial port. ...	48$30	48$2.	48$50
Gas e Electricidade cp..	227$50	227$00	228$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	-	1.170$00	1.200$00
Alto Alentejo, cupão ...	1.190$00	1.180$00	1.200$00
Industrial Aliança		42 $.0	
Portugal e Colonias.....	—	338$00	348$00
Nacional Navegação T. p.	2.030$00	2.027$00	2.035$00
Colonial de Navegação..	1.755$00	1.750$00	1.765$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	1.135$00	1.230$00
Ind. Farmaceutica	-	9.0$0	—
Portuguesa de Tabacos.	550$00	549$00	551$00
Tabacos de Portugal....	—		535$00
União Electrica Portug.	-	600$00	630$00
Cassequel...............	1.271$00	1.27.$00	1.271$00
Agricola das Neves	830$00	83.$00	851$00
Agricola Colonial.......	—	530$00	5.5$00
Açucar de Angola.......	1.550$00	1.535$00	1.547$00
Buzi, 1. emissão T. p. ..	244$50	244$5	245$00
Ilha do Principe.......	610$00	610$00	612$00
C. Roça Vista Alegre ...	—	—	.60$00
Zambezia T. 25	88$00	88$..	88$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	560$00	560$00	570$00
Norte de Portugal 5 %.	—		
C. P. 6 %...............	270$00	267$00	273$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	275$00	274$00	280$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	1.035$00	1.035$00	
União Elect. Port. 5 %.	107$00	106$00	108$00

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—S. Hermenegildo, martir.

Lausperene, está na capela das Irmãs Missionarias de Maria, na rua do Patrocinio.

Setenario da Senhora das Dores em diversos templos.

CIRCULO «TABUA RASA»

Os socios do Circulo Literario e Artistico «Tabua Rasa» reunir-se-ão no Hotel Internacional, na proxima quarta-feira, 14, pelas 20 horas.

AS DORES NAS COSTAS...

HOUVE uma ocasião em que era uma vitima constante das dôres nas costas. Mas hoje já não é incomodada pelas malditas dôres, porque toma Sais Kruschen.

Experimente Kruschen durante um mês — meia colher de chá num copo de água quente tôdas as manhãs. Em tôdas as farmácias a 17$00 e 10$50 cada frasco.

SAIS KRUSCHEN

RETIRO DOS MARIALVAS

Fernando Farinha

HOJE, ás 21 horas:
Atraente programa de fados com:
Natividade Pereira, Marcia Condessa, Jaime Silva,
reaparição de
Joaquim Geraldes
e o pequeno fadista
Fernando Farinha
ENTRADA FRANCA

MIAMI

P. ALEGRIA, 56
TELEFONE 2 4282

UM GRANDE
DANCING
UMA GRANDE ARTISTA
CARMEN CEBRIAN
UMA GRANDE ORQUESTRA
VICTORIA

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«A Traviata», no Coliseu do Porto

PORTO, 11.—Com uma casa quasi cheia realizou-se ontem a primeira das duas unicas representações da «Traviata» com que a companhia do Coliseu de Recreios de Lisboa resolveu brindar a população portuense, e talvez para que se não julgasse que entre os seus elementos não estavam alguns dos melhores que ainda hoje é possivel agrupar-se para algumas boas, se não excelentes exibições do melhor teatro musicado.

Quem a muitos surpreendeu foi Violante Montanha. A maioria ignora que ela é de há muito uma das nossas melhores cantoras. Alberto Ribeiro portou-se muito bem. Pena é que, sendo do Porto, muitos não lhe dêem o valor que realmente tem.

Pode afoitamente dizer-se que a companhia do Coliseu fechou a sua temporada do Porto com chave de ouro, graças em especial ao seu empresario, Ricardo Covões, que não se poupando a esforços e a grandes despesas, nos deu uma «Traviata» como nunca foi aqui apresentada.

São justos os elogios a toda a companhia e nomeadamente aos seus maestros Bohet, Braz e Athos, não esquecendo Armando de Vasconcelos.

Rocha Brito, empresario do seu tempo, foi o «espectador» que mais pagou, mas menos viu. Paciencia, para outra vez será.—G. C.

A IDADE DAS ACTRIZES

Uma actriz, já entrada em anos, mas com pretensão a rapariga, estava no camarim em frente da bancada a pintar-se para entrar em cena. De repente parou, olhou atentamente para o espelho e preguntou á costureira, que seguia todos os seus movimentos:

—O' Adelaide, que idade pareço eu ter?

—Olhe, minha senhora, não lhe posso dizer. Só sei contar até aos quarenta.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: o empresario Macedo e Brito (Antonio Vitor de Macedo e Brito); a actriz Maria Luiza Neves (retirada) e o jornalista, escritor e autor Belo Redondo (Ernesto Belo Redondo).

1851: assina-se uma convenção literaria entre Portugal e a França.

1890: a Estudantina Portuguesa dá um concerto em Madrid, no Teatro Principe Afonso, oferecido aos estudantes espanhois.

1898: estreia-se no D. Amelia a actriz Eleonora Duse, com a peça «A mulher do Claudio», original de Alexandre Dumas (Filho).

1912: Vasco de Mendonça Alves estreia-se como dramaturgo, no Apolo, com a peça «Ultimo Amor».

Atrás do reposteiro

O guarda-roupa Paiva, está a executar quatrocentos e cinquenta fatos, com figurinos de Laierte, para a fantasia «A Perola da China», que amanhã começa a ensaiar dia e noite, no Trindade, para fazer a sua estreia no sabado de Aleluia.

—A companhia que tem como primeira figura o actor Alves da Cunha termina a sua temporada no Sá da Bandeira, do Porto, no proximo dia 18, regressando a Lisboa.

—A companhia de circo que trabalha no Coliseu termina esta semana os seus espectaculos.

—Na feira popular, que vai funcionar no parque Fontalva por iniciativa da nosso prezado colega o «Seculo», deve figurar um teatro intitulado «Antigo Dallot», com uma revista escrita nos velhos moldes por dois escritores do genero.

—As actrizes Ricardina Soares e Sofia Costa realizam a sua festa no proximo dia 24, no teatro da Casa da Comarca de Arganil.

—Na peça «O Labirinto», a representar no teatro Nacional, entram os seguintes actores: Robles Monteiro, João Villaret, Raul de Carvalho, Luiz Filipe, Mario Santos, Igrejas Caeiro, Henrique Santos e Augusto de Figueiredo.

—A actriz Maria Luiza, que reaparece na revista «Sol e dó», no Variedades, tem os seguintes papeis: *Sul-Americano, Senhora Economica* e *Côco.*

IMAGEM DO DIA

Esta noite, estreia-se no TIVOLI a mais recente super-produção do

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Jogos Florais

Até ao dia 31 de maio, na secretaria da Sociedade Recreativa e Dramatica Barbosa du Bocage, em Evora, serão recebidas produções concorrentes aos Jogos Florais Bocageanos, nas modalidades de poesia lirica, soneto e quadra popular. Deverão ser enviadas três copias dactilografadas, sob pseudonimo.

—Até ao dia 21, devem ser enviadas as produções concorrentes aos Jogos Florais de Loulé, para o Ateneu Comercial e Industrial daquela vila, nas modalidades de soneto, quadra e glosa sôbre o seguinte mote:

Não te beijo e tenho ensejo
Para um beijo te roubar:
Um beijo mata o desejo
E eu quero te desejar.

Ruth

Apresenta amanhã dia 13 ás 16 horas nas suas novas instalações a colecção de verão de

Vestidos e Chapeus

Entrada por convite — Tel 44696

P. Marquês de Pombal, 6-1.º D.

LEMBRE-SE!...
ESTA NOITE
TIVOLI
Sensacional acontecimento!
ESTREIA
DA GRANDE EPOPEIA MUSICAL
A CAVALGADA DO RITMO
ADOLPHE MENJOU — BONITA GRANVILLE — JACKIE COOPER
E OS MAIS FAMOSOS «ASES» AMERICANOS DO RITMO SINCOPADO
REALIZADOR WILLIAM DIETERLE
UM FILME R. K. O. RADIO

CASABLANCA Emp. José Miguel Telef. 21369 Hoje e todas as noites ás 21 horas
O espectaculo que encanta e maravilha toda a assistencia
Music-Hall
com as grandes atracções internacionais
MARIETINITA
Trio Rima — Hermanas Mary-Sandras — Lisa Violeta — Ballet Andalusia — Humberto Madeira — Mariana Chagas
Loubet Bravo
ORQUESTRA FABRE
Fados por Quinita Gomes — Manuel Calixto e o pequeno fadista Tristão da Silva (miudo do Alto do Pina)
Orquestra Portuguesa de Guitarras
Impecavel Serviço de Restaurante — Entrada 5$00 - Rigorosa Selecção
AMANHÃ — Noite da Moda — Espectaculo extraordinario com **AMALIA RODRIGUES** que novamente se faz ouvir em virtude de não ter subido ainda á cena a revista do Apolo.

Sansalvador

É O NOME DA GRANDE BAILARINA QUE LISBOA TEM NA MÃO!

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45
A hilariante e enternecedora opereta popular
A costureirinha da Sé
com ANTONIO SILVA, COSTINHA e a nova actriz MARIA CLARA nos principais papeis

TODAS AS NOITES no **AVENIDA** Telefone 2 7273
A grande revista
De Fora dos Eixos
2 SESSÕES: ás 20.30 e 22,45

VARIEDADES Telefone 26037
HOJE — As 21 e ás 23 horas — HOJE
A ENGRAÇADISSIMA COMEDIA
O INFERNO
Pela Companhia MARIA MATOS

PIERRE GOEMAERE
Faz depois de amanhã, quarta-feira, ás 18 horas, uma conferencia
«POURQUOI J'AIME LISBONNE»
no Teatro Nacional D. Maria II
BILHETES A' VENDA

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — A's 21,45 — HOJE
RECITA POPULAR — Ultima representação
Frei Luiz de Sousa
Sexta-feira, 16 — 1.ª representação da peça portuguesa, de Manuel Frederico Pressler.
LABIRINTO

TEATRO DE MESTRE GIL
FANTOCHES ARTISTICOS
3.ª SEMANA DAS PEÇAS
I — Auto da Barca do Inferno
II — A Cabrinha Mé-Mé
III — A Grande Parada
HOJE 2 SESSÕES: ás 21,15 e 22,45
Matinée todos os dias ás 15,30
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 92
ao lado do Coliseu - Tel. 28295

São Luiz T. 27172 — A's 21,30 — 5.ª semana — **O Costa do Castelo** — Realização de Artur Duarte, com Maria Matos, Antonio Silva, Milú, Teresa Casal e outros

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ESTREIA **CAVALGADA DO RITMO** — Realiz. de William Dieterle com Adolphe Menjou e Jackie Cooper

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — **Anjos de cara lavada** — Direcção de Ray Enright com Ann Sheridan e os «Incorrigiveis» (os rapazes das «Ruas de Nova York»).

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — 2.ª semana — **A minha loira favorita** com Bob Hope e Madeleine Carrol — MATINÉES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — **O ASSUNTO DO DIA** com Gary Grant, Jean Arthur, Ronald Colman

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **A Condessa de Nova Orleans** um filme de René Clair com Marlene Dietrich e Roland Young

GINASIO A's 21 e 30 Telef. 20556 — 3.ª semana — **A Florista da Rainha** (LA FLORISTA DE LA REINA) com Maria Guerrero, Alfredo Mayo e Ana Mariscal

REX Telef. 29655 A's 21 — **O fantasma da Corsega** — **Precisa-se dum filho**

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **ISTO ACIMA DE TUDO** — **As ferias de Mr. Moto**

CENTRAL 24361 — MATINÉES DIARIAS A's 21 30 — **Dois corações e mais um** — **O FILHO DE UM GANGSTER**

CAPITOLIO A's 21 — **O A. B. C. DA FOLIA** — *MULHERES*

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Isto acima de tudo** — **As ferias de Mr. Moto**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **PRESTIGIO DE UNIFORME** com Ray Milland

CIDADE DE MARMORE...

A estatua e o marquês

A estatua do marquês de Pombal tem suscitado tantas polémicas como o proprio marquês. E bem se pode dizer que parte da prolongada celeuma se deve ao facto de não terem os revisteiros outro assunto sobre que façam mover as suas atenções e verter a ironia que faz parte do seu labor profissional. E' daí que vem, pode dizer-se, a facilidade irresponsavel com que muita gente se habituou a dizer do monumento o que Mafoma não disse do toucinho. A verdade é que o monumento é uma obra com sua grandeza e imponencia. Hoje, já não se faria, talvez, assim, mas corresponde a uma epoca, a um sentido estetico, a uma concepção de Arte. A mole gigantesca de pedra que é o Mosteiro de Mafra impressiona a sensibilidade artística do nosso tempo em mais alguma coisa do que pela espantosa ostentação das suas dimensões? A resposta não deixará muitas duvidas... E nem por isso alguem apareceu com ideias peregrinas de deitar a obra abaixo. Está ali. E' um monumento e um documento. Outro tanto, por um simples espirito de justiça e de bom senso, se tem de considerar em relação ao monumento da Rotunda, tendo cada um a serenidade de apreciar o monumento como monumento, em vez de transplantar para ele as polémicas ainda não adormecidas sobre a figura do marquês. Mas essas polémicas, em si mesmas, não andarão adulteradas tanto no seu conteudo como no seu alcance? Estas coisas, ás vezes, vão apenas por impetos de velocidade adquirida... Hoje, com efeito, aparecem como mais entusiasticos defensores da acção do marquês os que se consideram portadores do estandarte de todas as liberdades, os quais só querem lembrar-se de que ele expulsou os jesuitas e não se importam de esquecer as prepotencias de toda a ordem por ele cometidas; como se recrutam os seus mais assanhados opositores entre os que preferem a formula do poder unificado, exercido mesmo «a poigne», os quais se esquecem de que o marquês foi um praticante convicto dessa formula, representante em Portugal do que se chamou o «despotismo inteligente»... O equivoco é de um lado e de outro, porventura, provocado, mantido e prolongado voluntariamente. Vale a pena? Com todos os seus vicios, defeitos e virtudes postos na balança, bem se pode dizer que a obra visivel, concreta do marquês tem peso bastante para, distancia do tempo, abafar todas essas mesquinharias de tendencia. E' uma figura de alta projecção—com direito á estatua. E, assente isto, ninguem mais aparecerá a lembrar-se de dizer que o monumento é de mau gosto... De mau gosto será, em boa verdade, dar alento a uma contenda que não tem mais razão de ser.—J.

«Amparo á Criança»

A proposito do apêlo que aqui fizemos a favor da benemerita obra «Amparo á criança», a que correspondeu um generoso anonimo com o donativo de 12.000 escudos, recebemos a seguinte carta:

Sr. dr. Joaquim Manso:—Mais uma vez o «Diairio de Lisboa» veio falar da nossa obra e mais uma vez o Bem passou e os nossos pobrezinhos viram assegurado por mais um tempo o pão de cada dia.

Ainda bem que na epoca tão egoista que atravessamos ainda ha quem se lembre dos habitantes dos bairros pobres de Lisboa.

Precisamos muito de quem nos ajude a aliviar as suas penas, de quem nos dê pão para as crianças, roupas e remedios para centenas de doentes. De tudo eles precisam, e nós tudo aceitamos.

Que v., no seu «Diario de Lisboa», continue a apelar para os ricos de boa vontade e que eles o ouçam e nos venham ajudar a salvar tantas pessoas a quem sem eles não podemos valer. Todos os dias pedimos a Deus que dê em graças a todos os nossos bemfeitores o bem que eles fazem aos nossos pobrezinhos.

Agradecendo muito reconhecidas, de v., etc.—Pelas Irmãs Terceiras Franciscanas, Servas dos Pobres, *Joana Jardim Xavier.*

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro da Marinha.

TOJO

declarou que o proximo ano será decisivo para a sorte do Japão

TOQUIO, 12.—Tomando a palavra numa conferencia de governadores provinciais, reunida recentemente em Toquio, o Primeiro ministro, Tojo, disse que o ano que se anuncia será o mais importante da guerra e decidirá do destino do Imperio niponico.

Uma vitoria decisiva dependerá da forma como as forças da nação forem mobilizadas.

A produção militar desenvolve-se duma forma favoravel e esperam-se os melhores resultados.

A actividade militar terá a sua influencia na vida civil do povo.

Os funcionarios do Estado deverão dar o exemplo. A sua missão consiste em compreender as medidas do governo para as poderem executar.

Depois desta reunião, que se fez em casa do Primeiro ministro, o imperador recebeu os governadores provinciais em audiencia particular.—(D. N. B.).

O general Wilson visita a Turquia

ANKARA, 12.—Consta que o comandante-chefe do Medio Oriente, general sir Henry Maitland Wilson, chegará aqui no dia 15 de abril, numa visita de alguns dias ao embaixador britanico. Embora esta visita seja de caracter privado, sabe-se que Wilson aproveitará a oportunidade para renovar com os dirigentes militares e politicos turcos as relações amigaveis estabelecidas durante o encontro de Adana.—(E. T.).

MORTE DE UM CARDIAL

CIDADE DO VATICANO, 12.—Vitima dum ataque cardiaco, faleceu o cardial Frederico Sattani, que nasceu em Marradi, em 17 de abril de 1856. Fôra feito cardial por Pio XI, em 1935.

Em consequencia desta morte, dos 70 lugares do Sacro Colegio dos Cardiais, 46 estão preenchidos e 24 encontram-se vagos.—(R. R.).

Concentram-se nos portos do sul da Italia barcos de guerra e de transporte

ARGEL, 12.—O Quartel General Aliado do norte de Africa recebeu a informação de que os aviadores ingleses e norte-americanos que efectuaram ontem vôos de reconhecimento sobre territorio inimigo observaram que se estão a concentrar rapidamente nos portos do sul da Italia e da Sicilia varios barcos de guerra e de transporte. Verificaram, tambem, que nos aerodromos recentemente construidos na Sicilia, Sardenha e em varios pontos do sul da Italia, estão a concentrar-se esquadrilhas de caças de longo raio de acção.—(U. P.).

Esquadrilhas de caça e tropas motorizadas convergem para o sul da Italia

ESTOCOLMO, 12.—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Stockolms-Tidningen» informa que os alemães estão a transferir para diversos aerodromos da costa sul da Italia numerosas esquadrilhas de aparelhos de caça dos mais recentes modelos fabricados na Alemanha e algumas unidades blindadas e motorizadas alemãs.—(U. P.).

As obras de defesa no litoral da França e do sul da Italia

ZURICH, 12.—Por motivos de ordem estrategica, as cidades e vilas ao longo da costa da Calabria e da Apulia e da costa sul da França estão a ser evacuadas da população civil desnecessaria. Na mesma zona estão a construir-se apressadamente fortalezas e abrigos de ferro e cimento para instalações de canhões e de metralhadoras.—(U. P.).

Barcos do «eixo» afundados a caminho de Tunis

BONE, 12.— — Fortalezas voadoras norte-americanas atacaram e afundaram, no estreito da Sicilia, três barcos de carga do «eixo», com um total de 18.000 toneladas, no momento em que tentavam romper o bloqueio naval e aereo dos aliados e alcançar o porto de Tunis, a-fim de desembarcarem combustivel e munições para os exercitos de Rommel e de von Arnim.—(U. P.).

Uma grande feira popular no Parque José Maria Eugenio

As crianças sorriem. São como aqueles bonequitos animados dum Walt Disney, num reino de maravilha. O sol, assim, só sonhado, que nas suas ruas tristes, não o ha. Nem o mar, cantico azul, a bater nas penedias. E aquelas preguiças moles, tontas de calor, sob grande chapeu de palha, na atmosfera côr de rosa da praia de S. Pedro do Estoril, ou, então, lá em cima, na estrada velha, no seu palacio cheio de janelas, de caricias brancas, com a barriguinha cheia, e a alegria do banho, como se tudo fosse fantasiado ou visto num livro de imagens coloridas.

Numa hora em que, no mundo, ha tantas crianças infelizes, a admiravel realização do «Seculo» prossegue através de todas as dificuldades, com tendencia mesmo a desenvolver os seus maravilhosos frutos. O seu parque maritimo, o seu sanatorio solar, o seu lindo conto de ternura infantil, vai ter este ano, numa iniciativa feliz, uma grande feira popular, delineada por artistas, com o pitoresco, a etnografia, a bizarria, das que, antigamente, se faziam em Lisboa. Simplesmente, a pequena cidade, que se vai construir, expressamente, no parque José Maria Eugenio, na Palhavã, terá um caracter diferente. Ficará sob a égide do povo de Lisboa, e será alguma coisa, dentro do seculo, o através do seu documentario regional e citadino, de semelhante a essa evocação admirável que foi a Lisboa Antiga. Todas as provincias de Portugal, casinhas rusticas, pousadas felizes, retiros campestres, barracas de alegria, «stands» de novidades, esplanadas, «bars», constituirão a pequena cidade, nos meses de verão, onde Lisboa a custo encontra um sitio onde se divirta, converse, fuja ao calor, numa atmosfera de prazer visual e estetico.

O «Seculo» encontrou a expressão justa do que era necessario fazer, dando-lhe um cunho simpatico de generosidade. E' uma ideia feliz, que marca nas nobres tradições do grande matutino, tão devotado á sua colonia balnear, na qual se deve rever como uma das mais notaveis obras de assistencia social realizadas entre nós. A Grande Feira Popular de Lisboa conta desde já com a colaboração dos srs. engenheiro Vasco Maria Eugenio de Almeida, dr. Antonio Centeno, Roque da Fonseca, engenheiro J. Carlos Santos, dr. Campos Figueira, arquitecto Adelino Nunes, Carlos Pereira da Rosa, Matos Sequeira e Leitão de Barros. Estes nomes bastam, sob a egide do «Seculo», para que a bela iniciativa obtenha o maior dos triunfos.

O general Giraud formou um partido

MADRID, 12.—Segundo a radio de Rabat, formou-se um partido unico dos dissidentes franceses, que é chefiado por Giraud.—(D. N. B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Bom tempo em todas as regiões. Ligeira bruma matinal junto ao litoral ocidental das zonas norte e centro. Temperatura sem grande modificação. Vento NNW, moderado.

A nossa

O livro «Problemas Sociais»—... nuel Rodrigues aborda alguns dos as... rece á nossa reflexão materia para... cheio de experiencia, colhida no seu... de que deve comunicá-la aos outros, ... seu pensamento.

—Como é sabido, a necessidade... dade de cada um impôs a criação d... aplica. Com ela resolveu-se o proble... desenvolvimento e a expansão possi... berdade permite ao homem realizar ... tencia.

Em poucas palavras, o dr. Ma... seus leitores a questão da autoridade... qual todos nós temos necessidade de...

Pode existir espirito criador on... los direitos do espirito?

Espirito e liberdade é tudo um... ciliação de duas fôrças que não são... ainda não descobriram a formula ex... rem—duma vez para sempre.

Qual o povo que, entre as lutas... a dos escravos contra os senhores, ... sores?

O dr. Manuel Rodrigues sabe, ... des de govêrno as quais impõem dis... dos pretendem subtrair-se a obrigaç...

Como moderar rebeldias?

Como impedir a revolução?

Rugir, fulminar ou favorecer?

Governar, disse alguem, é u... muitos governantes desejariam conv... sociedade politica, não ha leis, mas ... mações. O estadista verdadeiramente... soante a imagem classica e caracteri... lhe, pois, ver e prever, sentir e presse... tempestade que se avizinha, a escur... ameaça...

Que atitude urge tomar?

Prevenir, acautelar, quebrar p... mentos. Com a guerra actual, nós e... nhecimentos uteis. Há quem suponha... corpo e movimento aos designios e res... curtá-lo, outros a alargá-lo.

De que lado está a verdade?

Eis o quê é impossivel decidir. ... paroxismo. A lentidão conduz-nos, fre...

Como é que a autoridade e a lib...

O banquete aos ... da Sintra-Atlan...

foi, ao mesmo t... de carinho ...

A' hora tardia a que terminou o almoço de homenagem aos srs. Camilo Farinhas, Luiz Leite e Eduardo de Almeida, administradores da Sintra-Atlantico, que ontem se realizou no Hotel Nunes, em Sintra, impediu-nos de lhe dar o merecido desenvolvimento.

Além das pessoas a que ontem nos referimos, falaram os srs. Mateus de Barros, dr. Alvaro de Vasconcelos, Adelino Correia Lopes, Antonio Medina Junior, director do «Jornal de Sintra»; Mario Valdez, redactor do mesmo semanario; José da Silva, Armando Martinho e Miguel Castro Reis. O vereador Eduardo Aguiar revelou que a Camara de Sintra resolveu fazer a estrada de Portela a Mem Martins e a ligação entre a Adraga e a Praia das Maçãs, dos melhoramentos de grande importancia para o concelho, e no final abraçou Camilo Farinhas, por entre palmas de toda a assistencia. O sr. Luiz Leite agradeceu por fim, em nome dos homenageados, prometendo a continuação dos esforços até agora realizados para servir a região em materia de transportes.

Ao mesmo tempo que os administradores da Sintra-Atlantico, foi tambem prestada homenagem ao chefe da sua exploração, sr. Candido do Couto, bem como a todo o pessoal, unanimemente classificado de competente, amavel e cuidadoso. E o «Diario de Lisboa», seu director, sr. dr. Joaquim Manso, e a nossa redacção foram vibrantemente aclamados diversas vezes, nas pessoas do sr. Alfredo Vieira Pina, membro do conselho de administração da «Renascença Grafica», e do nosso camarada Felix Correia, que agradeceu as entusiasticas saudações ao nosso jornal.

A' ultima parte do banquete assistiram as senhoras das familias dos homenageados.

No final, toda a assistencia visitou a casa do vereador sr. Eduardo de Aguiar, que é um valioso museu historico, artistico e regional.

Se alguem tivesse qualquer duvida acêrca da nossa afirmação de que, no que escrevemos sôbre os ataques aos serviços de transportes da Sintra-Atlantico, representavamos o sentir da

época

otas politicas»—em que o dr. Ma-
ectos da crise contemporanea ofe-
editar. Quando um homem culto,
ampo de estudo e de acção, enten-
sinceridade é a pedra de toque do

dum limite transcendente á activi-
autoridade, que o Estado detem e
na da liberdade, assegurando-se o
el e util da individualidade. A li-
espirito criador que há numa exis-

uel Rodrigues põe ao alcance dos
e da liberdade—questão ácêrca da
ormar juizo.
e os homens perdem o respeito pe-

grande dificuldade reside na con-
contrarias mas que, a-pesar disso,
cta de colaborarem e se completa-

da sua historia, não conta tambem
das consciencias contra os opres-

rfeitamente, o que são «as realida-
plinas severas, quando os governa-
s imperiosas.

a arte de equilibrios instaveis que
ter em situações definitivas. Em
ó tendencias, indicações e aproxi-
igno deste nome conserva-se, con-
icamente romana, ao leme. Cabe-
tir. A cada passo, nós avistamos a
ão que avança, o perigo que nos

dentemente a violencia dos ele-
iquecemos o nosso tesouro de co-
ue o tempo não conta para se dar
uções do poder. Uns tendem a en-

estupendas velocidades levam ao
uentemente, ao torpor.
dade se comportam em tais casos?

dministradores

ico

mpo, uma manifestação

o Diario de Lisbôa

nde maioria da população que os utiliza, a
ta de ontem bastaria para demonstrar elo-
entemente a verdade de quanto dissemos.
Centenas de pessoas de todas as categorias
ciais assistiram; fizeram-se representar ou
nifestaram o seu apoio á iniciativa da ho-
nagem: desde a Camara, o delegado do
vêrno, os Gremios da Lavoura e do Comer-
, as associações de caridade e desportivas,
bombeiros voluntarios de Sintra, Colares e
eluz, a banda de Colares, até modestas au-
dades como o regedor desta vila; desde
nens prestigiosos, como Alberto Tota e os
Alvaro de Vasconcelos e Jacinto Carreiro,
uem o concelho muito deve; aos priores de
Pedro e S. Martinho de Sintra e de Cola-
e a simples agricultores das Azenhas do
, de Colares, de Sintra, de Almoçageme, de
amares, do Mucifal.
Desta ultima povoação—que deve o seu ac-
desenvolvimento á existencia das carrei-
regulares dos «electricos»—foi enviada á
ministração da Sintra-Atlantico uma mensa-
assinada por 59 pessoas. Proprietarios da
ão, como o sr. dr. Cornelio da Silva; ve-
antes como o sr. Mario de Noronha, ve-
or da Camara Municipal de Lisboa, e ar-
s como Adelino Nunes, Faria da Costa,
l Tojal e Keil do Amaral—construtores do
noso «Bairro dos Arquitectos», no pinhal
e o Banzão e a Praia das Maçãs—deram
bem a sua entusiastica adesão a esta con-
ação publica de mais de vinte anos de es-
s em prol duma das mais belas regiões do

ão desanimar é mais um passo na vida

Não percam a esperança de ter joias na Grande Ourivesa-a da Moda. Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa).

Welles responde
ás acusações feitas ao Departamento do Estado

NOVA YORK, 12.—Em carta publicada no «New York Times», ontem, Sumner Welles replicou ás acusações de que a politica do Departamento do Estado é baseada, não em conveniencias militares, mas em sentimentos reaccionarios. Eis, em resumo, os principais pontos expostos por Sumner Welles: «Muitas das criticas da nossa politica relativa ao norte de Africa surgiram porque acontecimentos vistos superficialmente foram tomados como indicações de uma politica basica, quando eles eram apenas passos temporarios no processo de conclusão dessa politica. E' importante para a paz futura que o povo francês tenha a liberdade de escolher o seu governo depois dos alemães serem expulsos da França. Até esse dia, eu tenho a esperança de que as forças francesas combaterão lado a lado e em perfeita harmonia contra o inimigo comum. Assim o programa do comercio afectando os artigos necessarios ao esforço de guerra foi cuidadosamente estudado e revisto pelos chefes do Estado Maior e sujeitos a um sistema de fiscalização mantido conjuntamente pelos Estados Unidos e pela Grã-Bretanha que tambem mantém comercio identico e com os mesmos propositos».

Welles negou qualquer favoritismo «para certos estrangeiros ou grupos inimigos do «eixo», tendo sido mencionado especialmente o arquiduque Otto e o general Mihailovitch. Welles concluiu: «Nós auxiliaremos qualquer grupo que combata o inimigo comum, mas não de forma a prejudicar o direito basico dos povos, estabelecido na Carta do Atlantico, de escolher a sua forma de governo».—(E. T.).

Trabalhadores belgas
para a Alemanha

LONDRES, 12.—(Reuter).—A Agencia Independente Belga comunicou ontem que as autoridades alemãs na Belgica convocaram todos os agricultores e trabalhadores do campo belgas nascidos em 1922, 1923 e 1924 para seguirem para a Alemanha.—(Exchange Telegraph).

23 aviões niponicos
abatidos num combate na Nova Guiné

LONDRES, 12.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico:

«*Nova Guiné*—Oro: Uma formação de 45 bombardeiros de vôo a pique e caças japoneses que atacaram navios aliados foram vencidos pelos nossos caças em combate aereo. Foram abatidos ou postos fora de acção 23 aviões japoneses. As nossas perdas foram insignificantes. O inimigo conseguiu lançar 25 a 30 bombas. Um pequeno navio dos aliados, de 2 mil toneladas, foi atingido por duas bombas, e foi obrigado a encalhar. Outros danos e perdas foram ligeiros. Reconhecimentos aereos revelam que as forças do inimigo aumentam e os recentes ataques indicam que os japoneses iniciaram a ofensiva aerea, que poderá atingir um grau muito importante.

Madang: Um dos nossos bombardeiros pesados atacou objectivos no litoral provocando novos incendios a acrescentar aos que lavram há dois dias. Toda a região está em ruinas.

Finschafen: Os nossos bombardeiros pesados e medios metralharam a cidade e provocaram incendios.

Lae: Bombardeiros pesados atacaram o aerodromo e a cidade durante a noite ateando incendios e provocando explosões.

Australia: Um submarino inimigo torpedeou e afundou um pequeno navio de carga dos aliados. Os tripulantes foram salvos.

Nova Guiné holandesa—Timika: Um dos nossos bombardeiros medios realizou um ataque ao aerodromo, provocando tambem explosões e incendios na zona do entreposto. Durante o dia, os nossos aviões medios bombardearam de novo o aerodromo provocando incendios.

Baro: Os nossos aviões medios bombardearam e metralharam o aerodromo ateando incendios e provocando explosões.

Kaimnaa: No decurso de um «raid» nocturno um dos nossos aviões medios metralhou quatro hidroaviões inimigos e um navio de 800 toneladas surto no porto. O navio foi atingido e sofreu graves avarias.

Kavieng: Um dos nossos bombardeiros pesados atacou uma formação de caças japoneses abatendo dois. Um terceiro incendiou-se e três outros foram atingidos e danificados. O nosso bombardeiro regressou incolume á base».—(Exchange Telegraph).

O 12.º encontro

O Fuehrer e o Duce encontraram-se pela 12.ª vez desde que se iniciou a colaboração entre o Reich e a Italia, primeiro sob a designação, que fez carreira, de «eixo» Roma-Berlim, depois sob a forma de aliança militar, conhecida pela expressão «pacto de aço», finalmente pela intervenção comum na guerra actual. As duas fases iniciais da colaboração entre os dois países não vão muito distantes no tempo, mas constituem já, certamente, para os seus dirigentes um capitulo de historia que se recorda com prazer, mas cujas vantagens é licito considerar no plano das possibilidades mais do que no dominio das realidades definitivas.

Efectivamente o dia 10 de junho de 1940 tornou-se para a colaboração germano-italiana o dia da provação decisiva. O «eixo» Roma-Berlim era uma realidade diplomatica que estabeleceu a preponderancia incontestavel dos seus associados no continente europeu. O «pacto de aço» foi a conclusão politica dessa realidade diplomatica. Os beneficios que ele trouxe para os seus signatarios foram substanciais e são incontestaveis. A intervenção comum no conflito armado, que veio a transformar-se na actual conflagração mundial, só se revelará proveitosa no caso de uma vitoria total de alemães e italianos.

ASPECTOS MILITARES

A necessidade dessa vitoria total aparece claramente inscrita nas passagens do comunicado oficial do encontro que durante quatro dias se realizou no Quartel General do Fuehrer entre os chefes do Reich e da Italia, ambos acompanhados por uma comitiva numerosa de colaboradores politicos e militares. Além da habitual comunidade de vistas entre o Fuehrer e o Duce, esse comunicado acentua que ambos «exprimiram a decisão inquebrantavel, deles e dos seus povos, de conduzirem a guerra por uma acção de todas as forças até á vitoria definitiva e á supressão completa dos perigos futuros que ameaçam, a leste e a oeste, o espaço euro-africano».

Quanto aos metodos a pôr em pratica para a alcançar, o comunicado é, como todos os documentos dessa natureza, particularmente sobrio. Mas para constatar a importancia que nas conversações foi atribuida ao aspecto militar da situação, basta atentar nos nomes das individualidades que acompanharam o Fuehrer e o Duce: Keitel, Jeschonek, Zeitzler e Doenitz, do lado alemão; Ambrosio, Marras, Gaudin e Giroci, do lado italiano. A ausencia do almirante Riccardi deve atribuir-se ás exigencias actuais da actividade naval no Mediterraneo.

ASPECTOS POLITICOS

Hitler e Mussolini trataram, simultaneamente, da condução da guerra e da situação politica geral. Se a primeira caminha, no meio de dificuldades, a segunda aparece bastante obscura. Sob esse ponto de vista a delicadeza da posição actual dos dois grupos de beligerantes é patente; divergencias entre as concepções das Nações Unidas, mal estar crescente no bastião europeu que as potencias do «eixo» dominam.

Essencialmente, a linguagem, do comunicado que dá conta do 12.º encontro entre o Fuehrer e Mussolini traduz a preocupação comum de enfrentar vitoriosamente o assalto anglo-saxão á fortaleza europeia. Esse objectivo só será plenamente realizado na medida em que as nações ocupadas e aliadas se associarem ao esforço comum de guerra.—C. F.

A marcha das operações militares
na frente oriental

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Quando de combates de limpeza a nordeste de Izium foram aniquilados 2 batalhões inimigos.

Nos outros sectores da frente leste houve apenas vãos ataques locais dos sovietes contra a testa de ponte do Kuban e ao sul do lago de Ladoga.

Na Tunisia, as nossas retaguardas opuseram uma resistencia tenaz ao avanço inimigo na região de Kairuan e de Sussa e detiveram por varias vezes o avanço das vanguardas blindadas inimigas. Em combates continuos, as tropas germano-italianas retiraram-se para o norte e evacuaram nestes movimentos e depois de destruição sistematica as instalações militares das cidades de Sfax e de Kairuan.

Formações de batalha e da aviação apoiaram as operações das nossas tropas e infligiram ao inimigo pesadas perdas quando de ataques subitos efectuados a baixa altitude.

Aviões isolados do inimigo penetraram ontem nas regiões ocupadas do oeste, chegando até á fronteira do Reich.

Por essa ocasião foram abatidos 5 aviões inimigos.

Quando dum vão ataque de aviões torpedeiros e bombardeiros britanicos contra um comboio escoltado por forças ligeiras navais alemãs no golfo da Biscaia, foram abatidos 2 aviões torpedeiros e 3 bombardeiros.

Na costa das regiões ocupadas de oeste e na Noruega foram destruidos mais 4 aviões inimigos pelas forças navais ligeiras alemãs.

No Mediterraneo ocidental, um submarino alemão atacou uma formação de navios de guerra. Afundou um cruzador da classe «Fiji», com uma deslocação total de 8.000 toneladas, e torpedeou um contratorpedeiro».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado*—Ontem, em combates aereos, destruimos 32 aviões alemães. Ao sul do lago Ilmen e nas proximidades de Staraia Russa ocupámos novas fortificações e fizemos 752 prisioneiros.

Frente Central—Na provincia de Smolensko as tropas russas ocuparam uma altura fortificada, de grande importancia estrategica. Já circulam os combolos de passageiros entre Kursk, Moscovo e Estalinegrado. Foram-se duelos de artilharia proximo de Smolensko.

Frente da Ucrania—Ao sul de Balakleia, os alemães voltaram a atacar com um regimento de infantaria, apoiado por 15 tanques. O inimigo foi repelido tendo perdido 300 mortos. O inimigo continua a esforçar-se por desalojar os russos da testa de ponte, que ocupam no sector de Balakleia. Proximo de Vorochilovgrado reconquistámos varias posições e causámos aos alemães 700 mortos. Na frente do Donetz setentrional as nossas tropas continuam nas suas posições.

Frente do Caucaso—Na área do Kuban e no distrito de Taman libertámos mais 5 localidades. Na noite de sabado, as nossas forças aereas bombardearam violentamente Koenigsberg, na Prussia Oriental, provocando grandes destruições e enormes incendios. Todos os aparelhos regressaram á base. Durante a semana que findou em 10 do corrente, destruimos 117 aeroplanos alemães e perdemos 48».—(U. P.).

Inaugurou-se na Venda Nova
a maior fabrica portuguesa de artefactos de borracha

Com a assistencia de numerosas entidades oficiais e convidados, inaugurou-se hoje, na Venda Nova, entre Benfica e Amadora, a maior fabrica de artefactos de borracha existente em Portugal.

E' propriedade da Sociedade Industrial de Borracha, de que são gerentes os srs. A. Barros e Castro e José Lucio da Silva, industriais experimentados, sendo o laboratorio dirigido pelo distinto tecnico engenheiro Fernando Barata.

Esta sociedade que foi fundada em 1931, ocupou primitivamente uma area de cem metros quadrados. A actual tem mil metros quadrados e nela se fabricam, não só calçado e tacões, mas todos os artigos de borracha como tubos para regas, radiadores, pulverização, etc.

ABRIL 1905

MAIS UM ANIVERSARIO

38 ANOS DE GLORIOSO TRABALHO E CONSTANTE PROGRESSO DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

ABRIL 1943

OS MAIORES DA PENINSULA

INSTALADOS NO SUMPTUOSO **PALACIO BARCELINHOS**, PROPRIEDADE DA FIRMA NUNES DOS SANTOS & C.ª, ADQUIRIDO POR COMPRA

Entrada Principal, frente ao Chiado. Mais 2 entradas pela Rua do Carmo, 3 entradas pela Rua Nova do Almada. Mais 3 entradas pela Rua do Crucifixo com 2 ascensores gratis frente á Rua da Assunção, 1 ascensor gratis frente á Rua da Vitoria

São a maior empresa comercial e industrial do País com 20 filiais espalhadas por todo o Continente

São os que maior sortido têm e mais barato vendem por tudo comprarem a pronto pagamento

VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO porque não nos servimos DE CAPITAIS ALHEIOS e tudo pagamos A PRONTO PAGAMENTO

Actualmente Exposição das primeiras novidades para Verão

COMEMORANDO MAIS UM ANIVERSARIO, são postos à venda em todas as SECÇÕES muitos artigos e SALDOS, a preços que causam assombro e ainda fazemos descontos de 10 a 50 o|o em muitos artigos expostos

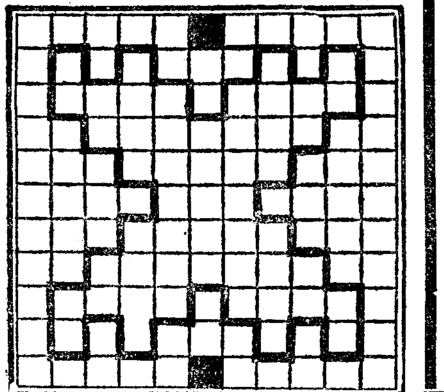
Todos devem visitar esta obra colossal que é vossa tambem porque só foi possivel realizá-la com o auxilio, carinho e preferencia que sempre dispensasteis aos

Grandes Armazens do Chiado

VENDEMOS SEMPRE MAIS BARATO porque nos contentamos com UM LUCRO HONESTO e tudo pagamos A PRONTO PAGAMENTO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 164



HORIZONTAIS—1—Beira-mar. Capital europeia de país neutro. 2—Conheço. 3—Infunde. Entidade fantastica com poder sobrenatural. 4—Antes de Cristo. Cabeçada. Utensilio domestico.—Parte da saia. Zangada. Ofertar. 6—Liquido gorduroso que se extrai da azeitona, doutras plantas e de alguns animais. Naquele lugar. Tunda. 7—Som. Arma branca, curta, mais larga e maior do que o punhal. Cada uma das partes do atomo dissociadas pela corrente electrica. 8—Pronome pessoal. Tornara-se pior. Interjeição que exprime admiração. 9—Dás pios. Cunho. 10—Tom. 11—Territorio que fica situado entre a França e a Alemanha e que, depois da outra guerra, ficou sendo administrado pela S. D. N. Grande arteria que nasce no ventriculo esquerdo do coração.

VERTICAIS—1—Museus antigos de pintura 2—Prefixo de negação usado antes de b ou p. Pegou. Deus dos prados e dos pastores. 3—Suspiro. Preposição. Preposição indicativa de falta. Letra grega. Clima. 4—Amarrai. Camareiras. 5—Artigo definido. Enganados. Pronome reflexo. 6—Estás. Amofinar. Multidão. 7—Simbolo quimico do bismuto. Cansaços. Nociva. 8—Porto interior. Lavres. 9—Nota musical. Preposição e artigo. Causa dôr. O mais. Andar. 10—Nota musical. Femea do pavão. Artigo definido. 11—Complicada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 163

C	E	S	A	R	■	C	O	R	S	O
O	X	A	L	A	■	C	R	E	E	M
R	I	C	A	■	■	■	A	V	I	E
A	T	A	■	A	M	A	■	E	R	G
S	O	■	T	R	I	P	A	■	A	A
■	■	■	A	T	R	O	S	■	■	■
L	A	■	L	E	R	I	A	■	S	E
A	M	A	■	S	A	O	■	I	A	M
M	U	D	O	■	■	■	C	A	I	U
P	A	I	V	A	■	N	A	T	A	L
A	R	R	A	S	■	I	L	E	S	O

O «Diario de Lisboa», vende-se em Manguaide no Café Melro, Largo do Dr. Conto.

Companhia Colonial de Navegação

Para FILADELFIA

Navio a sair em meados de Abril

Recebe carga e passageiros.

Para tratar:

Lisboa: Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20051

Porto: Rua Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Leiam o

sempre fixe

Alberlina Travassos Pina

(Empregada no Banco de Portugal)

FALECEU

Os seus pais cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento de sua extremosa filha e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da travessa da Arrochela, n.º 25, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

Dr. Armando Coelho Fortes Marinho da Cunha

MISSA DO 7.º DIA

A familia do saudoso extinto, sufragando a sua alma, manda celebrar amanhã, ás 11 horas, uma missa na igreja do Coração de Jesus.

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital—13:000.000$00

SEDE: Rua do Comercio, 85—LISBOA

Assembleia Geral Ordinaria

Para discussão e votação do Relatorio, Balanço e Contas do Exercicio de 1942 e a pedido da Administração, convoco a Assembleia Geral Ordinaria para o dia 29 de Abril corrente, pelas 15 horas, na sede da Companhia—rua do Comercio, 85.

A esta Assembleia só poderão assistir os Accionistas que estiverem nas condições estipuladas no artigo 24.º dos Estatutos e nos Decretos n.º 21.721, de 19 de setembro de 1932, e n.º 897, de 29 de Julho de 1933.

Lisboa, 10 de Abril de 1943.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) Arthur Porto de Mello e Faro, Conde de Monte Real

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 26519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 12—«Prestigio de uniforme», com Wendy Barrye e Ray Milland.

Terça-feira, 13—«6 destinos», com Charles Boyer, Ritta Hayworth, Ginger Rogers, Henry Fonda, etc.

Quarta-feira, 14—«Historia duma noite», com Frederic March e Loretta Young.

Quinta-feira, 15—«Uma noiva caída do ceu», com Bette Davis e Janus Cagney.

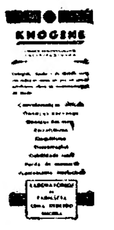
Sexta-feira, 16—«Conde sem corôa», com Micha Auer e Wendy Barrye.

Sabado, 17—«A grande parada de 1914», com Henry Baker e Frances Lanford.

Domingo, 18—«Uma noite no Rio», com Carmen Miranda, Alice Faye e Don Ameche. De tarde—«Aqui sou um estranho» e «Mil dolares por minuto».

Todos os dias: De tarde, Chá dançante, e á noite, baile.

ORQUESTRA TOSELLI



KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Alcobaça

Visitem o **Café Restaurante Báu.** Ali encontram bons quartos, optimos petiscos, num ambiente agradabilissimo. Vendemos carvão escolhido para gasogenios.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

grande realizador WILLIAM DIETERLE, inesquecivel autor de «Nossa Senhora de Paris»: CAVALGADA DO RITMO.

E' um filme de grande exito no mundo que nos conta a historia do «Jazz»,—através da historia de amor de dois jovens que se amam ao ritmo da musica dos seus corações.

No final da pelicula—que é interpretada por Adolphe Menjou, Jackie Cooper e Bonita Granville—há uma verdadeira apoteose em que tocam os melhores instrumentistas de «Jazz» na America: os celeberrimos Charlie Barnet, Benny Goodman, Harry James, Jack Jenny, Gene Krupa, Alvino Rey, Joe Venuti, etc.

Hoje, no Coliseu: ultimo espectaculo da Moda da Grande Companhia de Circo

Com o variado e atraente espectaculo da Grande Companhia de Circo, realiza-se hoje no Coliseu a habitual «Noite da Moda» dedicada á sociedade elegante. E' a reunião certa de todas as pessoas distintas e de bom gosto da nossa capital, tanto mais que estamos na ultima semana das grandes atracções de circo e dos engraçadissimos palhaços. Preços populares todas as noites. Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Frei Luiz de Sousa».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A costureirinha da Sé».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O inferno».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O Costa do Castelo».
TIVOLI—«Cavalgada do ritmo».
EDEN—«A minha loira favorita».
POLITEAMA—«Anjos de cara lavada».
GIMNASIO—«A florista da rainha».
CONDES—«O assunto do dia».
ODEON—«A condessa de Nova Orleans».
PALACIO—«A condessa de Nova Orleans».
CAPITOLIO—«Mulheres».
TERRASSE—«Isto acima de tudo».
CENTRAL—«O filho de um gangster».
OLIMPIA—«Feras humanas».
LYS—«Isto acima de tudo».
REX—«O fantasma da Corsega».
SALÃO IDEAL.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Fornos de Algodres, D. Laura Judite Correia Mourão, D. Isabel de Paiva Coucciro Calainho de Azevedo, D. Maria Constança Filho de Sousa Coutinho (Linhares), D. Carlota Alves de Carvalho e D. Manuela Rubio Lopes.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial do Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Margarida Ranson Ribeiro Neves, gentil filha da sr.ª D. Luiza Ranson Ribeiro Neves, já falecida e do sr. Antonio Ribeiro Neves, com o sr. Ilménio Monteiro Sampaio Baptista, filho da sr.ª D. Ermelinda Monteiro Baptista, já falecida e do sr. Alberto de Sampaio Baptista. Serviram de madrinhas as sr.as D. Ida Fragoso Alcobia e D. Maria Angelica Ordaz de Sampaio Baptista e de padrinhos os srs. José de Alcobia Junior e Oscar Portela. Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia do pai da noiva um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, partiram para o Norte, onde foram passar a lua de mel.

UM ARTISTA ESQUECIDO

O sr. dr. Frederico Guilherme da Fonseca, do curso teologico-juridico de Coimbra (1896-97), recebemos 40$00 para as despesas a fazer com a sepultura privativa do maestro Luiz Filgueiras; e mais 50$00, com a mesma intenção, por intermedio do sr. conde da Ribeira Grande. Agradecemos.

E' necessário
que o apetite nunca falte
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
o melhor restaurador das Fôrças Perdidas
F.ª FRANCO, F.os — Belem — Lisboa

Ouro, Pratas, Joias e Relogios
PREÇOS BARATOS
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugenio dos Santos, 44

O MAIOR TORNEIO DO FUTEBOL PORTUGUÊS

A superioridade do Belenenses na relva

Causas justificativas da inferior exibição do Olhanense

Há desafios que duram noventa minutos, porque o regulamento não concede duração maior. Outros então que, por varias causas, se reduzem a uma fracção de tempo tão pequena que quasi não há tempo de os saborear devidamente. O desafio das Salesias, por exemplo, durou sómente vinte minutos, a-pesar dos jogadores estarem no campo a hora e meia legal.

Quando Grazina, o tipo perfeito do operario do futebol, abandonou o campo por lesão, a lei mais imprevista e caprichosa que vigora no terreno, não ficou no espirito de ninguem a mais leve duvida quanto ao desfecho. Uma sombra de tristeza perpassou mesmo no ambiente, cobrindo de amargura o sector algarvio, e tambem o belenense, cujo desejo de ganhar em beleza era por demais visivel.

Há quem diga, por vezes, que não devia ser assim. Que, nos casos fatais como o de ontem, se deveriam permitir as substituições. O assunto tem sido suficientemente esclarecido para entrar no capitulo das coisas banais e não merecer dois dedos de conversa. A tendencia em toda a parte não é só para não permitir as substituições nos desafios de campeonato. E' tambem para alargar essa disposição aos chamados desafios amigaveis de que os jogos internacionais são a especie mais curiosa. De certo modo, esta incerteza que há sempre num jôgo da bola representa o grande atractivo. Nem me quere passar pela ideia o que sucederia se as substituições fôssem permitidas... posto que regulamentadas.

Sem duvida—foi pena. Aqueles vinte minutos de futebol ardente e vivido fizeram agua na boca. Cada vez me convenço mais de que tinha razão, ao despertar a aficion para o jogo belenense. Olha-se em redor, e não se encontra «equipe» portuguesa com um conjunto mais afinado, e sobretudo com um futebol tão movimentado, tão simples nas suas combinações (a simplicidade é um indicio) e tão alegre. Vive e palpita no jogo do grupo que, caminhando em terceiro lugar, nem por isso deixa de ser o primeiro em meu conceito, uma ideia de conjunto e uma chama clubista que dão personalidade ao Belenenses.

Ha grupos que se confundem com os outros, o que não significa que não sejam melhores ou piores. O Belenenses não está incluido nesta regra quasi geral. O team tem personalidade. Distingue-se facilmente. Continua assim uma linha tradicional que começou a traçar-se na Junqueira, o largo popular do jogo, e que tendo evoluido teima em manter-se. A propria adopção duma tatica, a caracteristica marcação do grupo, não conseguo destruir o caracter peculiar de Belem.

E' crivel que os grupos de futebol sejam a expressão do temperamento global dos seus componentes. Indo mais longe, e alargando a tese já outro dia referida, compreende-se que os teams sejam a expressão do clube, no que ele tem de bom e mau, patenteando o seu progresso ou a sua decadencia. O Belenenses, clube lisboeta que teima em ser um clube de bairro, é bem o simbolo do juizo enunciado. O Sporting, por exemplo, deixou de ser um clube do Campo Grande, assim como o Benfica deixou de sê-lo relativamente ao seu antigo habitat. Pois o Belenenses continua a ser de Belem, e isto, parecendo que não, á primeira vista, influe na sua actividade desportiva, caracterizando-a.

Chama-se Sevilha, o que domina a capital da Andaluzia, ofuscando em tudo e por tudo o Betis, este talvez mais popular, o clube espanhol que, por associação de ideias, muitas vezes me tem feito lembrar o Belenenses. Consideram-no hoje os criticos da vizinha nação o team com mais personalidade, dizendo que só na Andaluzia se poderia encontrar um futebol tão alegre e vistoso, um futebol distinto daquele que se pratica em todas as regiões de Espanha. Quero crer que foi sempre assim. A alegria e o pitoresco andaluz estão espelhados no jogo sevilhano E, no entanto, este clube, que consegue arrastar a multidão em Madrid e Barcelona, esta ultima a cidade dos entendidos, não ganhou o campeonato da Liga, porque outro grupo, o do jogo eficiente, o Atletico de Bilbau, se lhe adiantou em pontos. Para este nosso ponto de vista nada tem que ver o jogo, propriamente dito, com o ganhar campeonatos.

O Olhanense, pelo seu lado, aproxima-se do tipo de team igual aos outros teams. Isto não tem nada de desprimoroso, nem o poderia ter, relativamente ao representante dum futebol por cuja inclusão no Campeonato Nacional tambem defendi e lutei com animo e boa vontade. Reflecte o que penso. Um clube com a categoria do Olhanense tinha a obrigação—a observação vai directa ao treinador—de apresentar um tipo definido de jogo em conformidade com as qualidades dos seus jogadores, entre as quais sobressai uma notavel rapidez.

Não é dificil averiguar que faltam áqueles rapazes, duros, decididos, com habilidade natural, alguns conhecimentos indispensaveis, porque são a base do desporto. Estão no campo exclusivamente entregues a si proprios, sem norte nem rumo. Na vigilancia do adversario, como em desmarcação, o que lhes falta aprender! Já tenho notado que os jogadores lisboetas, mesmo jogando menos, sabem muito mais do que os jogadores da provincia, mesmo jogando mais. Daqui resulta um desnivel de jogo que não existiria se houvesse o necessario ensino.

Outro dia, num domingo, um acaso levou-me a um jogo da Segunda Divisão disputado num campo de Coimbra. Eu encontrava-me com o meu amigo e grande jogador Jorge Vieira. E entristeceu-me, e a ele, não só a fealdade da exibição, sem um relampago, como ainda o desperdicio angustioso de energia dos jogadores pelo desconhecimento absoluto das coisas mais elementares do jogo. Correndo muito menos, cansando-se muito menos, aqueles rapazes jogariam muito mais. Pois a falta é tambem de instrutores, ou treinadores, competentes, metidos no quadro geral da Organização. Porque a verdade é esta: sendo o futebol um jogo de grande expansão, pouca gente se pode considerar apta em Portugal para o ensino do jogo, a-pesar-de toda a gente falar de catedra. E não deixa de ser curiosa a peroração dia a dia ouvida de algumas pessoas que, por terem sido razoaveis praticantes, embora nunca tenham estudado o Jogo, se julgam mestres na materia. O seu argumento a considerações que lhe são apresentadas costuma até ter certa graciosidade: Perdão; eu fui jogador. *E dito isto, está dito tudo. De resto, o plano da actual Federação, em subordinação á orientação da Direcção Geral, contém um «Curso de Treinadores». Instruir, ensinar o jogo, é uma primeira necessidade do futebol português.*

O Olhanense parece-me um team de gente forte que joga por gosto e vocação, o que dá alma e rapidez á sua labuta. Alguns dos seus elementos têm merito. Com o pedaço de jogo que ontem foi dado nas Salesias continuo a não poder fazer uma ideia perfeita do grupo de Olhão. No entanto, e não tanto pelo que o conces fez como por aquilo que, quando completo, se mostrou capaz de executar, não deve ser muito agradavel pisar a terra de Olhão desde que lá se tenham de arrancar dois pontos (um apontamento com vista ao Sporting).

O jogo na relva é muito diferente do jogo em terreno duro. O futebol adquire novos aspectos, como que surgindo outro espectaculo. A bola gira e roda, suavemente, bastando um toque ou leve impulsão. Sobre a relva—então—a superioridade belenense aparece indestrutivel. Alguns dos seus jogadores estão especialmente adestrados no jogo á base do pequeno toque, provocando passes de efeito e com efeito, em que a bola rodopia descrevendo curvas caprichosas. Nêste particular, Franklin faz coisas diabolicas. E Jose Pedro. E Quaresma.

O Olhanense tem muitas atenuantes para a derrota. Citá-las, ao menos, constitue um dever de critico em relação a um grupo que se afirma. O ambiente, a especialidade do terreno, e a inutilização de Grazina são causas justificativas. A ultima é mesmo decisiva. Num team *á base da energia e velocidade, a falta do médio-centro, um dos melhores representantes dêsse espirito da «equipe», é o esfrangalhamento, a desorientação, a inevitavel derrota.*

O torneio nacional marcha—sem acusar os atritos dos homens. E' o que interessa. No Porto, o Benfica portou-se como é sua tradição, agigantando-se quando necessario. Em Lisbôa, no seu campo, o Sporting passou á tangente. Os leões esqueceram-se por momentos que todos os jogos são dificeis, *ou, por outras palavras, que* não há jogos faceis.

O repouso do proximo domingo vem na devida altura. Os clubes darão depois a arrancada final. A pausa fica bem. O desafio Selecção Nacional-Mixto vai pôr á prova muitos jogadores—sem perigo... Daí o seu interêsse.

TAVARES DA SILVA

Na «bola» da lotaria
prefira o indiscutivel
Campião
RUA DO AMPARO, 116

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

RELOGIOS
DAS MELHORES MARCAS E AFIANÇADOS
PEIXOTO & JARDIM, Lda.
Rua da Palma, 14

Noticias diversas

CONFERENCIAS — Foi transferida para quinta-feira, ás 16 horas, a conferencia do sr. dr. Serras e Silva, na L. A. C. T. (Poço Novo, 53), sobre «Educação Infantil».

—Amanhã, ás 21 e 15, no Foyer des Anciens Combattants Belges et Français, Mlle. Schnir fará uma palestra sôbre a «Juventude francesa em face dos problemas actuais». Trata-se de uma senhora que, durante anos, teve oportunidade de observar, como professora, as reacções quotidianas de crianças confiadas aos seus cuidados. O problema, de alta importancia e actualidade, será tratado á luz da dolorosa experiencia do nosso tempo.

EXPLORAR O PROXIMO—Joaquim Pereira Cardoso, com 30 anos e 20 prisões, andou ontem pelos Anjos a pedir donativos para o funeral de seu pai, que dizia ter falecido. O peditorio era acompanhado duma lamuria... enternecedora, mas, durante uma hora, conseguiu apenas amealhar 25$00. Teve, porém, tão pouca sorte que se dirigiu a um predio da rua dos Cegos, residencia dum agente da P. I. C., que já conhecia o autor da subscrição. Tratou logo de o interrogar e veio a saber que o pai de Joaquim Pereira Cardoso se encontrava vivo e que a subscrição não passava dum estratagema para apanhar algum dinheiro ás pessoas generosas. Foi preso e conduzido para o Torel.

GATUNOS EM ACÇÃO—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residencia do sr. Graça Ramos, rua Sousa Martins, 27, 2.º, onde furtaram objectos de ouro no valor de 5.000$00.

—Esta madrugada, os gatunos entraram, por escalamento, na Pastelaria Aguiar, na rua do Carmo, onde furtaram 1.900$00, que estavam numa gaveta. Nem pasteis, nem bolos, nem vinhos do Porto interessou os gatunos, que se julgaram compensados com o dinheiro.

DESASTRE MORTAL—Na estação de Santa Apolonia foi hoje colhido por uma locomotiva o carregador José Chaves, de 46 anos, que chegou já morto ao hospital de S. José. O cadaver encontra-se no Necroterio.

FERIDO EM DESORDEM—Na Cova da Piedade foi ontem agredido á paulada, numa desordem, Frederico Mendes, de 24 anos, ajudante de motorista. Deu entrada no hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

EXPERIENCIA DESASTROSA—Deu entrada, hoje, no hospital de S. José, donde foi transferido para o dos Capuchos, José Simão Roxo, de 23 anos, jornaleiro, que, no lugar de Donas, Fundão, ficou bastante ferido num dos olhos, com uma arma da sua invenção e de outro individuo, de nome Joaquim Inacio, de 19 anos, cuja experiencia faziam. Ficaram ambos feridos.

«Semana da Tuberculose»

Reuniram-se na sede da A. N. T. as senhoras que fazem parte da comissão permanente de protecção aos tuberculosos pobres, as quais resolveram que a «Semana da Tuberculose» do corrente ano se realize nos dias 30 de maio a 6 de junho proximos, sob o alto patrocinio dos srs. ministro do Interior e subsecretario de Estado da Assistencia Social.

O aniversario do «Diario de Lisboa»

Por motivo do 22.º aniversario do «Diario de Lisboa», enviaram-nos saudações a sr.ª D. Beatriz Arnut e os srs. Fradique Junior, Manuel de Ascensão Horta, José Ferreira Martins, engenheiro Manitto Torres, dr. Alberto de Magalhães Barros, dr. José Tierno, drs. Pedro e Fernando Mayer Garção e Alfredo Duarte de Almeida.

Sociedade de Sal de Alcochete

Os empregados, marnoteiros e arrais da Sociedade Agricola Exploradora de Sal de Alcochete, em numero superior a uma centena, ofereceram ali, na Marinha dos Pinheiros, um almoço de homenagem ao seu administrador-delegado, sr. D. Francisco Xavier Quintela, com motivo das suas «bodas de ouro».

«JOÃO FRANCO», NO HOSPITAL

Manuel Maria Queimadelos e Vieitas, o popular «João Franco», da Brasileira do Chiado, continua na sala de observações do hospital de S. José, onde tem sido carinhosamente tratado pelos srs. drs. Luiz Macieira, Moises Ruah e Oliveira Martins, e vai ser transferido para uma das enfermarias do hospital de Arroios.

Tropas germano-italianas retiram ao norte da cidade de Sussa

ARGEL, 12.—As ultimas informações recebidas da frente da Tunisia no Quartel General Aliado indicam que as tropas germano-italianas estão a retirar ao norte de Sussa.—(E. T.).

A retirada de Rommel

ARGEL, 12.—Ontem á noite as forças de Rommel continuavam a retirar apressadamente para o norte. Parece que nenhuns efectivos importantes do inimigo foram conservados ao sul de Sussa. Aviadores de regresso de vôos de reconhecimento declararam que há indicios das forças do «eixo» estarem já preparadas para abandonar mesmo Enfidaville, importante base aerea a cêrca de 39 quilometros ao norte de Sussa. Entretanto Montgomery avança para além das posições do «eixo» em direcção ao mar. Parece que poderosas formações de tanques do 8.º Exercito tambem avançam não só para a costa mas tambem para o noroeste.

Simultaneamente, outras formações blindadas britanicas, acompanhadas de infantaria britanica, americana e francesa, romperam as posições alemãs nas colinas ao noroeste e sudoeste de Kairuan, cidade de 23.000 habitantes. A despeito da vigorosa resistencia das forças «Panzer» alemãs supõe-se que esta ofensiva dos aliados torna impossivel ás forças do «eixo» manterem-se na linha Sussa-Kairuan. O pêso principal desta ofensiva recai sobre tanques britanicos e a infantaria britanica.

O maior feito das tropas aliadas foi o de vencer as posições do «eixo» na brecha de Fonduk, pois ela estava fortemente defendida, coberta de campos de minas e reforçada por divisões «Panzer» que Rommel apressadamente enviou do sul. A importancia de Kairuan consiste em que domina uma grande rêde de estradas tanto para o interior do país como para a costa: a sueste para El Djem, a leste para Sussa, a nordeste para Envidaville e a norte para Pont du Fahs.

Na região de Usseltia, as tropas francesas continuam activas em operações de limpeza a leste de Dorssale. Outras forças francesas avançaram rapidamente através do apertado desfiladeiro que comanda o acesso da planicie pela estrada Usseltia-Kairuan e onde ontem á noite apenas vinte e dois quilometros as separavam de Kairuan.

Ao norte, o 1.º Exercito ocupou Chauach, pequena aldeia a 9 quilometros ao noroeste de Medjez-el-Bab e tambem conquistou a longa cordilheira que corre para nordeste por Tukadeur e Chauach. Essas colinas dominam as estradas tanto de Beja-Medjez el-Bab e de Medjez-el-Bab-Tunis. Anderson removeu, assim, qualquer ameaça imediata do exercito de von Arnim tanto á estrada de Beja como a Medjez-el-Bab.—(Exchange Telegraps).

O avanço sôbre Sussa

ARGEL, 12.—As tropas do 8.º Exercito britanico prosseguem vitoriosamente no seu avanço, não concedendo um só momento de descanso ás forças de Rommel, que continuam a bater em retirada para o norte, abandonando enormes quantidades de material de guerra de toda a especie.

As forças de Montgomery, depois de terem tomado o «ued» de La Hencha, no sabado, a trinta quilometros ao norte de Sfax, na estrada de El Djem continuaram no seu avanço em direcção a Sussa, tendo ultrapassado a cidade e a estação de caminho de ferro de El Djem, depois de terem apreendido grandes porções de canhões, carros de combate, camiões, outros veiculos, morteiros e material de guerra diverso que as tropas de Rommel abandonaram na estrada. Os soldados de Montgomery encontram-se agora muito proximo de Msakery, que está situada a uma distancia relativamente pequena de Sussa.

Um aspecto da cidade de Sussa, que hoje caiu em poder das tropas do 8.º Exercito

Na sua retirada, um tanto precipitada, as tropas de Rommel não tiveram tempo de, no sabado ultimo, fazer ir pelos ares uma ponte nas proximidades de La Hencha, o que facilitou grandemente o avanço das fôrças do 8.º Exercito britanico.

As forças germano-italianas têm abandonado muitos canhões de grósso calibre.

As forças aereas aliadas, operando no maximo da sua força, continuam a apoiar eficientemente as operações terrestres, bombardeando e metralhando, continua e sistematicamente, os aeródromos, campos de aterragem, as colunas de transporte e de tropas, as vias de comunicação e abastecimento e outros importantes objectivos militares, nos quais estão a causar as maiores destruições e baixas.

O 8.º Exercito inglês prossegue sem desfalecimentos no seu avanço.—(United Press).

Aumenta o numero de prisioneiros

ARGEL, 12.—O informador do Quartel General Aliado do Norte de Africa comunica que ás linhas da retaguarda das forças aliadas na Tunisia estão a chegar milhares de prisioneiros, na sua maioria constituidos por italianos, assim como grandes porções de artilharia e de outro material de guerra, apreendido nos ultimos dias ás tropas de Rommel.—(U. P.).

Rommel já não oferece resistencia

LONDRES, 12.—A radio de Argel anunciou ás primeiras horas da tarde que o exercito de Rommel, na Tunisia, está a retirar apressadamente, perante o avanço do 8.º Exercito britanico, e parece que não tenciona já oferecer resistencia ás forças do general Montgomery, na sua marcha para o norte.—(United Press).

Morreu em combate um general francês

ARGEL, 12.—O general Welwert, que morreu há pouco, em combate na Tunisia, tomou parte no ataque ao desfiladeiro de Faid e na conquista das regiões montanhosas ao norte de Pichon. Welwert, que nasceu na Lorena, é o primeiro general francês que morre na campanha de Africa do Norte.—(E. T.).

Novos ataques da R. A. F. à Alemanha

LONDRES, 12.—(Reuter).—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite bombardeiros britanicos colocaram minas em aguas inimigas. Não regressaram á base dois dos nossos aviões».

Outro comunicado diz: «Ao cair da noite de ontem, aviões «Mosquitos», dois dos quais faltam, bombardearam oficinas ferroviarias em Maline e uma fabrica em Hengelo. Dois dos nossos caças não regressaram de patrulhas».—(Exchange Telegraph).

32 CRIANÇAS FRANCESAS chegaram hoje a Lisboa

No comboio de Madrid, chegaram hoje de tarde, a Lisboa, 32 crianças de familias francesas que se encontravam refugiadas em Espanha devido á ocupação do seu país e que, brevemente, seguirão para os Estados Unidos da America do Norte.

Membros da Cruz Vermelha espanhola acompanharam as crianças e fizeram a sua entrega, na estação do Rossio, aos representantes portugueses daquela organização, que, de colaboração com a American Joint Distribution Comittee, preparou a sua estadia em Lisboa até ao seu embarque. Os mais pequenos ficam aos cuidados da Misericordia de Lisboa, as raparigas seguem para a Colonia de Repouso para Crianças da Educação Popular, em S. Pedro do Estoril, e os rapazes vão para a Casa Pia de Lisboa.

Cascais, terra de toiradas vai ter uma nova praça de toiros

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma página do seu ultimo numero á iniciativa de dar de novo a Cascais uma nova praça de touros, publicando uma bela fotografia tirada em 1903 pelo notavel artista Julio Worm.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Um cruzador britanico afundado no Mediterraneo

BERLIM, 12.—A «Interinf» informa que um submarino alemão atacou no dia 10, no Mediterraneo, a nordeste da ilha de Alboran, um cruzador da classe «Fiji», protegido por «destroyers», e afundou-o. O cruzador foi atingido por dois torpedos que fizeram explodir as caldeiras. Pouco tempo depois ouviu-se outra explosão, surda, que indicava o afundamento do navio.

Um dos «destroyers» da escolta, (tratava-se dum «destroyer» da classe «Tribal») foi igualmente atacado.

Este «destroyer» ficou seriamente danificado. Observou-se depois que adornava para um dos bordos.—(D. N. B.).

As tropas niponicas atacam na China

CHUNG KING, 12.—Dez mil soldados japoneses, apoiados por numerosos aviões atacaram as posições chinesas ao norte da linha ferrea de Kiaotsi, no norte de Chantung, segundo o comunicado chinês de ontem. As perdas foram elevadas de ambos os lados. Foi lançado outro ataque japonês para leste, partindo de Huayan, ao norte de Hupeh.—(E. T.).

A Espanha tem assegurado o fornecimento de algodão

MADRID, 12.—Os fornecimentos de algodão para a industria textil de Espanha estão assegurados para todo este ano em virtude de negociações feitas com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Segundo um acôrdo feito por aqueles paises, a Espanha receberá 100.000 toneladas de algodão durante o presente ano.—(Exchange Telegraph).

Napoles e outras cidades da Italia voltaram a sofrer ataques aereos

ROMA, 12.—O comunicado de hoje anuncia: «Na tarde de ontem, formações de quadrimotores inimigos bombardearam Napoles, Trapani e Marsala, causando importantes danos nos edificios. Foram no total assinalados, entre a população civil, 4 mortos e 22 feridos. A nossa caça abateu 6 aviões atacantes em Napoles e 2 em Trapani. Outros 4 foram destruidos pelas artilharias antiaereas, dos quais 2 no espaço aereo de Napoles, 1 em Messina e 1 em Pozzallo.

Na incursão contra Cagliari, assinalada no comunicado de ontem, as baterias da defesa atingiram 2 aparelhos inimigos, que cairam em chamas, um ao sul de Sant'Elia e o outro nos arredores da cidade. Quatro dos nossos aviões não regressaram».—(R. R.).

Novo ataque a Lampedusa

TRIPOLI, 12.—Bombardeiros pesados ingleses atacaram energicamente ao alvorecer a base italiana da ilha de Lampedusa, sobre cujos objectivos militares lançaram grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias, que provocaram estragos consideraveis e violentos incendios. Foi atingido um novo deposito de munições que explodiu com grande fragor. Um barco-auxiliar de cêrca de 5.000 toneladas, que navegava ao largo da costa daquela ilha, foi atingido e incendiado.—(U. P.).

Um «raid» devastador a Palermo

ARGEL, 12.—A noite passada, formações de bombardeiros aliados efectuaram um «raid» devastador contra Palermo, capital da Sicilia, sobre a qual despejaram enormes quantidades de bombas explosivas e incendiarias.

A importante estação ferroviaria de Palermo ficou em chamas, tendo sido destruidas muitas locomotivas, carruagens e vagões, assim como outros objectivos militares de importancia. No porto atingiram-se varias embarcações.—(U. P.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 12.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General da R. A. F. no Medio Oriente: «Durante a noite de 10 para 11 de abril os nossos bombardeiros pesados atacaram Palermo. Expldiram bombas na parte sul do porto junto dos entrepostos e dos armazens aduaneiros. Observou-se um incendio na estação principal do caminho de ferro. Todos os nossos aviões regressaram incolumes ás bases».—(E. T.).

A construção de navios nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12.—A Comissão Maritima dos Estados Unidos anunciou que ontem foram lançados á agua mais dois barcos mercantes, sendo um do tipo «Liberdade», e um petroleiro de grande tonelagem. Desde o dia 1 de janeiro do corrente ano os estaleiros norte-americanos lançaram já á agua 392 barcos mercantes, e 1.235 desde que os Estados Unidos entraram na guerra.—(U. P.).

A' hora de fechar

As fôrças de Rommel concentram-se ao norte de Sussa?

ARGEL, 12—A radio desta cidade anuncia que Rommel está a concentrar o grôsso das suas tropas ao norte de Sussa.—(E. T.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527